

Valores e o século XXI

Você conhece a celebre frase “do tempo do onça”, essa é uma referência que se faz atualmente quando se quer dizer que a pessoa é a moda antiga. Isso de diz para aquele tipo de pessoa que tem princípios, valores, herança cultural de pais e avós. Acho que posso afirmar sem medo que sou do tempo, do faça o favor, com licença, muito obrigada, por gentileza, sim senhor, não senhora, do tempo de não passar por nenhuma pessoa sem dizer um cumprimento, bom dia, uma boa tarde, como tens passado?

Se isso tudo que faço referência é ser antigo, acho que sou antigüíssimo. Causa estranheza que a sociedade de hoje seja superficial, materialista e sem valores. Muito se fala, mas pouco se tem conseguido concretizar com as gerações mais novas. Os conflitos, as desavenças entre torcidas, as brigas entre gangues e guetos provam isso que digo.

Felizmente existem os Centros de Tradições Gaúchas que tem se preocupado em manter as tradições dos antepassados e principalmente preservar os valores que são tão significativos para uma vida harmoniosa e mais tranqüila.

Na complexidade da vida moderna é preciso resgatar os valores éticos e morais para além dos valores materiais que tornam as pessoas egocêntricas e individualistas. Neste mundo materialista de hoje esquecemos o “ser” para valorizar o “ter”. Não importa o quanto temos mas sim o que somos, como nos relacionamos com os nossos semelhantes, com os animais, com o planeta, enfim que espécie de ser humano somos. Para além de pensar limpo é preciso agir limpo em todos os sentidos da vida.

Se estamos vivendo a era da tecnologia, da informatização, isso em absoluto nos torna máquinas do processo, precisamos continuar a nos respeitar, ter decência, responsabilidade, amor ao próximo, solidariedade e principalmente humildade, tão difícil neste nosso século tão conturbado, isso tudo se resume em preservar os valores que nos foram passados pela nossa família e que temos procurado não medir esforços para repassar, cultivar, motivar as gerações mais novas a prosseguir nessa caminhada de respeito e de dignidade sempre.

É preciso que voltemos a cultivar e a preservar os valores adormecidos e esquecidos pela sociedade e que as virtudes continuem sendo a base da existência através das quais o amor a nossa terra é continuamente renovado o que enche de orgulho as nossas almas.

Para finalizar posso afirmar sem sombra de dúvidas que a maior herança que se pode deixar para um filho(a) são os valores morais e éticos, uma dignidade invejável e um nome honrado, para que sempre que alguém fizer referência diga: “essa era uma pessoa de grande valor”.

Oscar Fernande Gress
Presidente